



Rastros do falecido BankBoston

Walcris Rosito, ex-diretor do BankBoston, instituição que Henrique Meirelles presidiu no Brasil, e outros 11 acusados viraram réus por crimes cometidos no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e investigados pela Operação Zelotes. Os envolvidos vão responder por gestão fraudulenta, lavagem de dinheiro, apropriação de dinheiro e organização criminosa. A ação dos réus teria subtraído 509 milhões de reais em crédito dos cofres públicos. Para ver uma multa reduzida em 70%, o BankBoston teria pago mais de 40 milhões em propina.

VALTER CAMPANATO/ABR



O sorriso está explicado

Patrimônio/ Meirelles, o consultor

O ministro da Fazenda, revela o BuzzFeed, embolsou 217 milhões de reais um pouco antes e logo após assumir o cargo no governo Temer

Os rendimentos próprios do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, vão muito bem.

Segundo reportagem do site BuzzFeed, Meirelles recebeu o equivalente a 217 milhões de reais em contas no exterior entre fevereiro de 2016, três meses antes de assumir o posto no governo Temer, e agosto do mesmo ano. Do total, 50 milhões foram depositados quando ele já exercia a função pública.

Os depósitos foram realizados nas contas da HM&A, empresa de consultoria do ministro. Meirelles afirmou que os pagamentos realizados naquele momento se referem a serviços prestados em anos anteriores e nada têm a ver com as especulações sobre sua nomeação para o ministério. Em fevereiro

de 2016, as articulações para a formação do governo Temer, à espera apenas da confirmação do afastamento de Dilma Rousseff pelo Senado, corriam soltas e Meirelles era considerado nome certo para a Fazenda. Não há detalhes do tipo de serviços tão valioso que o ministro poderia prestar aos clientes.

Sobre eventuais remunerações pagas no exterior pela JBS, Meirelles respondeu por meio de nota: “É fato público que o ministro orientou a construção da plataforma digital do Banco Original e, portanto, foi remunerado pelo serviço prestado”. Se recebeu dinheiro da JBS, por qual motivo teria optado por pagamentos no exterior? Antes de assumir a Fazenda, Meirelles presidia no Brasil a J&F, holding que controla os negócios da família Batista.

A Semana



A chantagem de Cunha

Jorge Hereda, ex-presidente da Caixa Econômica Federal, relatou à Justiça pressões do peemedebista Eduardo Cunha, preso em Curitiba, para acelerar investimentos do banco estatal em determinadas empresas. Em 2014, o então deputado, narrou Hereda, teria ameaçado convocar o executivo a depor na CPI da Petrobras caso seus pedidos não fossem atendidos. "O senhor Eduardo Cunha reclamava do andamento dos projetos. Mas que a gente andava muito rápido com a Petrobras. E disse que, se a gente aprovasse os da Petrobras antes dos outros, ele iria me convocar para a CPI", declarou.



Bendine teria pedido propina à Odebrecht

“Cobra”/ Bendine na cadeia

O ex-presidente do BB e da Petrobras é detido em nova fase da Lava Jato

A Polícia Federal prendeu na quinta-feira 27 Aldemir Bendine, ex-presidente do Banco do Brasil e da Petrobras, durante a 42ª fase da Operação Lava Jato, apelidada de Cobra. Bendine, afirma o Ministério Público, planejava fugir do Brasil. A prova seria uma passagem só de ida para Lisboa. “Bendine tem nacionalidade italiana e os operadores possuem negócios consolidados em Portugal. É concreto risco à ordem pública”, declarou o procurador Athayde Ribeiro Costa.

A nova fase foi chamada de Cobra por ser o apelido atribuído a Bendine na lista de propinas encontrada no setor de operações estruturadas da construtora Odebrecht. Quando presidia o Banco do Brasil, diz o Ministério Público, o executivo teria solicitado 17 milhões de reais em propina, negados pela

empreiteira. Ao trocar o BB pela Petrobras, teria voltado à carga e solicitado 3 milhões, desta vez pagos em três parcelas, segundo declaração de Marcelo Odebrecht. “É assustador que, na altura do campeonato, alguém nomeado para estancar a corrupção tenha tido a audácia de praticar atos de corrupção e lavagem de ativos”, declarou o delegado Igor Romário de Paula, integrante da força-tarefa.

A defesa de Bendine considerou desnecessária a prisão temporária. “Desde o início das investigações, ele se colocou à disposição para esclarecer os fatos e juntou seus dados fiscais e bancários ao inquérito, demonstrando a regularidade de suas atividades. É arbitrário prender para depoimento alguém que manifestou sua disposição de colaborar com a Justiça desde o início”, afirmou o advogado Pierpaolo Bottini.



EUA/ Problema de gênero

Trump veta o ingresso
de transexuais
nas Forças Armadas

Por meio da rede social Twitter, Donald Trump afirmou que não vai permitir a presença de transgêneros no serviço militar dos Estados Unidos. “Nossos militares devem se concentrar em vitórias decisivas e extraordinárias e não podem se preocupar com os tremendos custos médicos e transtornos causados por transgêneros entre militares”, escreveu. A proibição, disse em outra postagem, foi estabelecida após consultas à cúpula das Forças Armadas.

Trump contrapôs-se à decisão do Pentágono de revogar a proibição de transgêneros nos serviços militares. O objetivo era permitir o alistamento a partir deste ano, desde que a transição tivesse sido feita há ao menos 18 meses. Em junho, Jim Mattis, secretário de Defesa, havia adiado o alistamento para o início de 2018.



Médicos refutam
o argumento
do republicano

A Associação Médica Americana refutou o argumento de Trump para proibir o ingresso de transexuais nas Forças Armadas. Não há razões médicas, informou a associação, para a decisão. “Indivíduos transgêneros servem seu país com honra e deveriam ter permissão para continuar a fazê-lo”, diz um comunicado da AMA.

Espanha/ A LAVA JATO DE RAJOY

O PREMIER É CONVOCADO A DEPOR EM PROCESSO DE CORRUPÇÃO

O primeiro-ministro espanhol, Mariano Rajoy, depôs à Justiça no caso Gurtel, investigação de um suposto esquema de caixa 2 do Partido Popular que funcionaria há 20 anos. Rajoy, ouvido como testemunha, tornou-se o primeiro chefe de governo em exercício convocado a depor em um processo.

O PP, de direita, receberia

propina de empreiteiras beneficiadas com obras públicas. O esquema, dizem os investigadores, iniciou-se antes da crise econômica de 2008 e foi mais ativo nos anos de crescimento da economia espanhola. Nesse período, Rajoy ocupava a vice-presidência do partido e comandou as principais campanhas eleitorais da

legenda, em 1994 e 2000.

O nome da investigação tem relação com o sobrenome do empresário Francisco Correa, apontado como chefe do esquema. Gurtel significa Correa (cinto) em alemão. O empresário foi condenado a 13 anos de prisão por tráfico de influência, fraude fiscal e lavagem de dinheiro.



Um cardeal no banco do réus

O cardeal George Pell, tesoureiro do Vaticano, prestou em Melbourne, na Austrália, seu primeiro depoimento no processo que responde por crimes sexuais. Pell é acusado de cometer abusos e de acobertar outros sacerdotes no período em que foi arcebispo de Melbourne e Sydney. O cardeal atravessou em silêncio a corrente de jornalistas. Seu advogado afirmou, porém, que o cliente vai declarar inocência.



O PP de Rajoy
alimentava-se
de caixa 2